Ensino Médio

 **Gravidez na adolescência e Planejamento Familiar**

**Área do Conhecimento:**

Biologia

## **Competência(s) / Objetivo(s) de Aprendizagem:**

* Refletir sobre gravidez na adolescência;
* Compreender os fatores que elevam as taxas de adolescentes grávidas;
* Reconhecer a importância do planejamento familiar;
* Identificar os principais métodos contraceptivos.

## **Conteúdos:**

* Gravidez na Adolescência;
* Planejamento familiar;
* Paternidade na adolescência;
* Métodos contraceptivos.

## **Palavras-Chave:**

Gravidez na adolescência. Planejamento familiar. Métodos contraceptivos.

## **Previsão para aplicação:**

## 6 aulas (50 min/aula).

## **Materiais Relacionados:**

* Planejamento Familiar - <http://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/homepage/programa-de-fortalecimento-da-gestao-da-saude-no-estado-de-sao-paulo/consultas-publicas-manuais-da-linha-de-cuidado-da-gestante-parturiente-e-puerpera/1_planejamento_familiar.pdf>. Acesso em: 31 de agosto de 2019.
* “Brasil tem sétima maior taxa de gravidez adolescente da América do sul” – ONU. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/brasil-tem-setima-maior-taxa-de-gravidez-adolescente-da-america-do-sul/>. Acesso em: 30 de agosto de 2019.
* “Gravidez entre meninas de até 15 anos diminui menos no Brasil na última década” – ONU. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/gravidez-entre-meninas-de-ate-15-anos-diminui-menos-no-brasil-na-ultima-decada/>. Acesso em: 30 de agosto de 2019.
* “Cresce proporção de bebês nascidos de adolescentes na periferia de SP” – Folha de São Paulo online. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/05/cresce-proporcao-de-bebes-nascidos-de-adolescentes-na-periferia-de-sp.shtml>. Acesso em: 30 de agosto de 2019.
* Vídeo “O sistema #7 – Falta de Planejamento” – Drauzio Varella. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=yqloJ1EOcns&feature=youtu.be. Acesso em: 31 de agosto de 2019.
* Artigo “Planejamento Familiar” – Drauzio Varella. Disponível em: <https://drauziovarella.uol.com.br/drauzio/artigos/planejamento-familiar-artigo/>. Acesso em: 31 de agosto de 2019.
* “Conheça os métodos contraceptivos oferecidos pelo SUS” – Ministério da Saúde. Disponível em: [http://www.blog.saude.gov.br/index.php/matérias-especiais/51645-saiba-mais-sobre-os-metodos-contraceptivos-oferecidos-pelo-sus](http://www.blog.saude.gov.br/index.php/mat%C3%A9rias-especiais/51645-saiba-mais-sobre-os-metodos-contraceptivos-oferecidos-pelo-sus). Acesso em: 31 de agosto de 2019.

**Sugestões de leitura para aprofundamento**

* BRASIL. Lei n° 9.263, de 12 de janeiro de 1996. Institui a Constituição Federal. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9263.htm>. Acesso em: 30 de agosto de 2019.
* CONTE, Juliana. Adolescentes que engravidam sofrem maior risco de problemas físicos, psicológicos e sociais. Drauzio Varella – UOL. Disponível em: <https://drauziovarella.uol.com.br/reportagens/adolescentes-que-engravidam-sofrem-maior-risco-de-problemas-fisicos-psicologicos-e-sociais/>. Acesso em: 31 de agosto de 2019.
* MENINAS. Direção Sandra Werneck. CineLuz, 2006. 1h 11min. Disponível em: <https://youtu.be/kSMW3PULtlA>. Acesso em: 31 de agosto de 2019.

**Proposta de Trabalho:**

## **1ª Etapa: Dinâmica para abordagem do tema - gravidez na adolescência**

Prepare a sala com as cadeiras em um grande círculo; leve músicas que os alunos estejam ouvindo (funk, rap, pop, pagode etc.) e, no mínimo, 2 bexigas.

Os alunos irão se acomodar nas cadeiras e então explicará que será abordado o tema “gravidez na adolescência” e que, para isso, irão fazer uma dinâmica que irá funcionar da seguinte maneira:

Você irá soltar a música e a bexiga cheia irá passar de mão em mão, até que em determinado momento você irá parar a música e perguntará: “Como é possível evitar uma gravidez?” [o(a) aluno(a) deverá citar um método contraceptivo, se acertar, a dinâmica continua até que alguém erre ou não saiba responder]. O(A) aluno(a) que não soube responder colocará a bexiga embaixo da camiseta e então você, professor(a), irá questioná-los:

* Por que você engravidou? Foi planejado?
* Quais são os seus sonhos? É possível realizá-los com um bebê?
* Quais são suas preocupações daqui para frente?
* O que sentiu quando descobriu que estava grávida? Seu parceiro apoiou? E sua família?

Para finalizar a sensibilização sobre o tema, peça aos alunos que façam um escopo de “Projeto de Vida” com o que sonham para os próximos 2, 5, 10 anos de vida deles. Como imaginam que estarão nos campos: relacionamentos, profissional, espiritual e material? Para você professor(a), indicamos o vídeo “5 dicas para Projeto de Vida”, com isso poderá estudar e direcionar melhor seus alunos durante a atividade. Essa atividade pode ser feita em casa e finalizada na escola com uma roda de conversa, na qual os alunos serão questionados: “O que mudaria no seu projeto de vida com a chegada de uma gravidez não planejada?”

## **2ª Etapa: Aprofundando o conhecimento**

Neste momento, o(a) professor(a) irá trabalhar com textos direcionados à taxa de gravidez na adolescência e as consequências acarretadas na vida dessas meninas.

Os textos da ONU, com links disponibilizados na área “Materiais relacionados”, trazem dados sobre a taxa de adolescentes grávidas na América Latina – Brasil e os índices de adolescentes grávidas até 15 anos, são ótimos textos para discussões sobre as políticas públicas presentes no Brasil, afim de informar meninas e meninos sobre gravidez na adolescência, métodos contraceptivos, planejamento reprodutivo, etc. Para que a discussão fique mais rica, sugiro que solicite aos alunos uma pesquisa prévia sobre as políticas públicas existentes no Brasil sobre o tema trabalhado.

O texto da Folha de São Paulo traz o número crescente de meninas negras e pobres que engravidam cada vez mais cedo. Após a leitura desse texto, cabem algumas questões, como:

* Segundo Adriana Alvarenga (Unicef), qual fator influencia os índices crescentes de casos de meninas grávidas nas periferias?
* De acordo com o texto, por que o número de mães adolescentes brancas diminuiu?
* Na sua opinião, e de acordo com os textos estudados, o que leva a taxa de natalidade ser crescente em meninas negras e que vivem nas periferias?
* Dentro da casa de vocês, o diálogo sobre sexo e métodos contraceptivos é aberto ou é um tabu?
* Na sua opinião, gravidez é algo que deve ser evitado **APENAS** pela menina?

**3ª Etapa: Planejamento Familiar ou Planejamento reprodutivo**

No Brasil, o planejamento familiar é amparado pela Lei n° 9.263/96 (que pode ser acessada no link disponível na área “Materiais Relacionados”), que o descreve como: “entende-se planejamento familiar como o conjunto de ações de regulação da fecundidade que garanta direitos iguais de constituição, limitação ou aumento da prole pela mulher, pelo homem ou pelo casal”.

O que acontece hoje é que os adolescentes, principalmente os que vivem nas periferias, não têm acesso a informações deste tipo, além da ausência da educação sexual nas escolas e falta de diálogo com a família, acabam por não compreenderem a importância de planejar um filho.

O vídeo “O sistema #7 – Falta de Planejamento”, mostra que 20% dos partos realizados pelo SUS são de meninas entre 10 e 19 anos, sendo a maioria sem planejamento. Através do vídeo, é possível sensibilizar os alunos com a história de Nayra -15 anos, que espera um bebê que não foi planejado. Ela fala como foi a descoberta, a reação com o teste positivo, a relação com a família e os sonhos postergados. Além do Rafael – 32 anos, que após o terceiro filho decidiu fazer a vasectomia para evitar gravidez indesejada (é importante dizer que a vasectomia é um procedimento muito simples que interrompe a circulação dos espermatozoides, produzidos pelos  [testículos](https://drauziovarella.com.br/corpo-humano/testiculo/),para a [vesícula seminal](https://drauziovarella.uol.com.br/corpo-humano/27503/), de onde seguiriam para a  [uretra](https://drauziovarella.com.br/corpo-humano/uretra/). Pela legislação brasileira, o paciente que deseja se submeter à vasectomia deve ter no mínimo 25 anos ou pelo menos dois filhos nascidos vivos).

Para finalizar, recomendo a leitura em sala de aula - pode ser realizada em parceria com a disciplina de Sociologia - do artigo “Planejamento Familiar” de Drauzio Varella. Após a leitura, os alunos serão convidados a refletirem sobre as condições de classes, assim como a discrepância do acesso à educação e informações.

A atividade proposta nesta aula é uma pesquisa de campo na comunidade escolar, com um questionário feito pelos alunos para meninos e meninas que se tornaram mães e pais na adolescência, sem planejarem. Abaixo, seguem algumas questões para o questionário:

* Com quantos anos você engravidou?
* Quantos filhos tem?
* A gravidez foi planejada?
* Quanto tempo estava com o parceiro?
* O parceiro assumiu a criança? Deu apoio para a mãe?
* O que passou pela cabeça quando descobriu a gravidez?
* Como foi a reação da família?

**4ª Etapa: Paternidade na adolescência**

O período da adolescência compreende entre 10 a 19 anos e é neste período que os jovens sofrem transformações físicas, emocionais, sociais e a construção de uma identidade. Como podemos notar, a maioria das pesquisas e políticas públicas sobre gravidez na adolescência é sobre a maternidade (a responsabilidade das meninas). Pouco se fala da paternidade precoce e isso é um reflexo da sociedade machista na qual vivemos.

Prepare a sala com cartazes coloridos, com frases que quando ditas para as meninas/mulheres, as excluem como mães, porém quando ditas para os meninos/homens não possuem o mesmo efeito condenatório perante a sociedade.

Ele é um ótimo pai, ajuda até a trocar fralda!

Que feio! Ela é mãe solteira

Você viu?! Maria foi embora de casa e deixou o filho para o pai criar.

Quem mandou abrir as pernas?!

Ana (grávida aos 15 anos): João não quis assumir o filho. Sumiu!

Maria: Homem é assim mesmo. Não tem maturidade!

Promova uma reflexão e discussão sobre o quanto os meninos são responsáveis por gravidez não planejada, tanto quanto as meninas, assim como possuem responsabilidades na criação de um filho. Os alunos podem criar material digital e físico sobre paternidade na adolescência e divulgar no ambiente escolar, blogs, redes sociais etc.

**5ª Etapa:** **Métodos Contraceptivos**

Após todo conhecimento adquirido, chegou a hora de falar com os alunos sobre quais são os métodos contraceptivos fornecidos na rede pública de saúde (SUS) e qual a forma de utilizá-los. Para isso, utilize a matéria do Ministério da Saúde “Conheça os métodos Contraceptivos oferecidos pelo SUS” e a imagem abaixo:



Disponível em: <https://drauziovarella.uol.com.br/infograficos/principais-metodos-anticoncepcionais-de-facil-acesso-infografico/>. Acesso em: 01 de setembro de 2019.

Utilizando os dados presentes no texto e na imagem, peça que os alunos construam uma tabela como a sugerida no modelo abaixo sobre os diversos métodos:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Método** | **Mecanismo** | **Benefício** | **Eficácia** | **Previne IST** |
| Camisinha Masculina | É uma barreira física, que impede contato do espermatozoide com o óvulo. Não precisa de receita. | Prático de ser utilizado e disponível em UBS. | 90-95% de prevenção de gravidez e IST. | SIM |

**6ª Etapa:** **Vamos falar de Gravidez na Adolescência?**

Para finalizar o tema, peça aos alunos que formem grupos e elaborem um curta-metragem com o título “Gravidez na adolescência: novas responsabilidades e sonhos adiados”. Também devem elaborar um infográfico sobre métodos contraceptivos.

Selecione os melhores trabalhos e organize uma apresentação para os alunos de ensino médio da escola, neste dia, os alunos podem distribuir o infográfico que elaboraram para os colegas, com o objetivo de prevenção de gravidez não planejada, ou ainda, infecções sexualmente transmissíveis.

##

**Plano de aula elaborado pela Professora Larissa B. Gallo Astolfi**